



# InvestCoop

## Asset Management

Palavra do Gestor – Janeiro/2020

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Economia Brasileira.....01  
Economia Internacional.....03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS III.....04  
FIC-FI Sistema Unimed e  
Cooperativo.....05

### Índices

Janeiro/20

Em 12  
meses

CDI	0,38%	5,78%
IRF-M	0,88%	11,47%
IPCA	0,21%	4,19%
IGPM	0,48%	7,81%
IMA-GERAL	0,56 %	11,32%
IBOVESPA	-1,63%	16,80%
DÓLAR	5,92%	16,91%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria.

# Economia Brasileira

## Política

Com a retomada dos trabalhos do Legislativo, neste mês as atenções se voltaram para a forma como a discussão das reformas administrativa e tributária serão conduzidas no Congresso. O tom otimista adotado pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, que considera que a reforma tributária será votada ainda em 2020, contrasta com o calendário legislativo mais curto, em função das eleições municipais.

Analistas políticos veem que, dentro do Executivo, o maior potencial de instabilidade vem de um possível choque entre a equipe econômica do governo, dedicada a seu projeto reformista e liberalizante, e o núcleo mais próximo do presidente Bolsonaro, que foca suas atenções em agendas não-econômicas, voltadas a objetivos políticos.

Na relação entre governo e Congresso, o maior fator de incertezas é a falta de uma bancada governista majoritária, em meio a uma centro-direita fragmentada, que transfere aos parlamentares grande poder sobre os temas pautados e a velocidade de tramitação dos projetos nas Casas.

## Inflação e Política Monetária

Os resultados ainda modestos da economia, a persistente acomodação da inflação e as projeções dos efeitos sobre a exportações da desaceleração

esperada na economia mundial, em virtude da epidemia do coronavírus, permitiram ao Copom a redução de mais 0,25 p.p. na taxa Selic. Dessa vez, no entanto, o comunicado pós-reunião foi mais incisivo na sinalização de que o ciclo de afrouxamento monetário se encerrou. A expectativa é que a Selic fique em 4,25% a.a. durante todo o ano de 2020.

A inflação registrada pelo IPCA em janeiro foi de 0,21%, influenciada: (i) pelo grupo Alimentos e Bebidas, onde houve ajustes nos preços das carnes após o choque do final de 2019, e (ii) pelo grupo Transportes, refletindo a redução ocorrida nos preços dos combustíveis.

A projeção do Boletim Focus/BC para o IPCA de 2020 é de 3,25%.

## Atividade Econômica

Os resultados para o 4º trimestre de 2019 foram abaixo das expectativas de mercado, novamente impactados por fracos indicadores na indústria e no varejo. Por outro lado, o mercado de trabalho permanece trazendo números discretos, mas positivos: o último dado, de dezembro/2019, indica que a taxa de desocupação caiu de 11,2% em novembro, para 11%.

O consumo das famílias, que é o componente da demanda que vem sustentando a retomada econômica, é favorecido pela expansão das operações de crédito, onde as taxas de juros ficaram mais favoráveis aos tomadores, acompanhando o movimento da Selic, e a inadimplência mantém tendência de queda.

O Boletim Focus/BC traz expectativa de crescimento do PIB de 2,3% em 2020.

## **Moedas**

O dólar subiu substancialmente em janeiro, de R\$ 4,031 para R\$ 4,269 - aumento de 5,9%. A forte aversão ao risco dos investidores externos, em decorrência dos efeitos do coronavírus nos mercados mundiais, provocou aumento nas posições em ativos considerados mais seguros, e consequente redução dos investimentos em moedas emergentes - real incluído.

Além desse choque, a taxa de juros em patamares historicamente baixos, e uma retomada econômica mais fraca e lenta do que o esperado, contribuíram para a desvalorização do real.

A expectativa é de que com a redução da aversão ao risco nos mercados internacionais, e a aprovação das reformas estruturais no Brasil, o fluxo de divisas volte a ser positivo, atenuando parte desse aumento.

# Economia Internacional

## China e o coronavírus

O surto de coronavírus, iniciado na China, deu a tônica dos mercados internacionais em janeiro. A desaceleração do PIB chinês, além de ter causado uma procura por ativos seguros e consequente valorização do dólar frente às demais moedas, tem potencial para causar impactos significantes no PIB mundial (algumas projeções estimam redução de 0,2 p.p. a 0,3 p.p. no crescimento global).

Os países que mais devem sofrer nesse movimento são os exportadores de commodities, dado que a China é grande importador desses produtos e sua demanda deve cair consideravelmente.

Enquanto não surgirem sinais de contenção da epidemia ou surgimento de uma vacina, os mercados serão direcionados pelos movimentos de curto prazo.

## Economias desenvolvidas

Nos EUA, a concretização do acordo comercial com a China surtiu pouco efeito, visto que o evento já estava precificado. O país registrou desaceleração no seu crescimento em 2019, de 2,3%, frente a 2,7% em 2018; mesmo assim, os dados econômicos recentes estão acima das estimativas dos mercados. Os determinantes para a manutenção dessa situação são a boa situação do mercado de trabalho, e o baixo nível de juros, mantido pelo Fed na reunião de janeiro entre 1,5% aa e 1,75% aa.

Diferentemente, a Zona do Euro sofre com uma desaceleração mais brusca do crescimento, com o agravante de que a taxa de juros da região já é negativa, de forma que instrumentos de política monetária têm pouco ou nenhum efeito. Ainda assim, os dados de confiança do início do ano foram positivos e, com a confirmação do Brexit, a Zona do Euro apresentará um pouco menos de incertezas.

# Unimed InvestCoop ANS III Fundo de Renda Fixa Crédito Privado

O mês de janeiro viu mais uma redução no volume de resgates na indústria de fundos de crédito, e com maior equilíbrio entre oferta e demanda pelos ativos de crédito privado, a marcação a mercado trouxe os preços desses papéis para patamares mais condizentes com o risco de crédito dos emissores.

O movimento de retomada da economia, e o nível historicamente baixo da taxa de juros, embasam a perspectiva de aumento na demanda das empresas por crédito, e consequentemente de aquecimento do mercado primário.

O Unimed InvestCoop ANS III registrou em janeiro rentabilidade de 123,67% do CDI, a melhor performance entre todos os fundos dedicados de crédito privado.

Essa performance reflete a decisão dos gestores de aumentar a exposição em crédito privado ao longo dos meses de outubro e dezembro de 2019. Atualmente, 85,6% de patrimônio está alocado em crédito privado, sendo 65,4% em papéis corporativos, 6,4% em cotas de FIDC, e 13,8% em ativos de instituições financeiras, distribuídos em 19

setores econômicos diferentes. As operações na carteira de crédito do fundo somaram R\$ 23,5 milhões em janeiro, a uma taxa média de CDI + 1,3% a.a.

Aproximadamente 47% da parcela investida em crédito privado está alocada em ativos de rating AAA e 53% em papéis com rating de A- até AA+, ratificando o baixo risco de crédito dos ativos.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	59	38,2	115,8%	2,3
CDI +	50	45,7	1,21%	3,0
IPCA +	8	1,6	2,9%	2,0
Cart. Crédito	117	85,6	120,5%	2,7
Cart. Fundo <sup>1</sup>			117,5%	2,3

<sup>1</sup> inclui ativos para liquidez (caixa)

# FIC-FI Sistema Unimed e Cooperativo MM CP

No dia 20 de janeiro, entrou em operação mais uma alternativa para Singulares, Federações, Intrafederativas e outras cooperativas alocarem suas reservas livres: o Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Sistema Unimed e Cooperativo Multimercado Crédito Privado.

O objetivo do FIC-FI MM CP é investir seu patrimônio em cotas de outros fundos de investimento dos segmentos de renda fixa, renda variável e multimercados, sem alavancagem, geridos por casas especializadas em cada classe de ativo, proporcionando diversificação dos investimentos dos cotistas através de um único veículo. O objetivo do fundo é superar no longo prazo 110% do CDI com baixa volatilidade.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)